

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 5

## HISTÓRIA A 12.º ANO

Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na  
Primeira Metade do Século XX  
Subtema 2: Portugal no primeiro pós-guerra



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Em Portugal, a Monarquia tinha sido substituída por uma República com a revolução republicana de 5 de outubro de 1910. Vais aprender neste GTA que existiram condicionalismos externos e internos, que conduziram à falência da Primeira República. A queda da Primeira República ocorreu com o golpe militar de 28 de Maio de 1926 que levou à implantação, em Portugal, de um regime autoritário.



## O QUE VOU APRENDER?

- **Compreender a influência da participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial nas dificuldades económico-financeiras da Primeira República.**
- **Caracterizar as dificuldades económico-financeiras da Primeira República.**
- **Compreender a instabilidade política da Primeira República.**
- **Reconhecer a implantação, em Portugal, de um regime autoritário, com o golpe militar de 28 de Maio de 1926.**
- Reconhecer a persistência do naturalismo, em Portugal, no início do século XX.
- Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do após Primeira Guerra Mundial.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 5: Quais os condicionalismos responsáveis pela falência da Primeira República, em Portugal, e a instauração de um regime autoritário?**

GTA 6: Quais as tendências culturais existentes no Portugal do após I Guerra?

## Tema 1: Crises, Embates Ideológicos e Mutações Culturais na Primeira Metade do Século XX

### Subtema 2: Portugal no primeiro pós-guerra

#### GTA 5: Quais os condicionalismos responsáveis pela falência da Primeira República, em Portugal, e a instauração de um regime autoritário?

##### Objetivos:

- Identificar os condicionalismos externos que conduziram à falência da Primeira República.
- Identificar os condicionalismos internos que conduziram à falência da Primeira República.
- Compreender o processo de instauração, em Portugal, de um regime autoritário.

**Modalidade de trabalho:** individual e/ou em grupo.

**Recursos e materiais:** caderno diário, manual escolar e equipamento de acesso à *internet*.

#### TAREFA 1

**Consulta**, no teu manual, a informação disponível sobre a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial.

**Lê** o documento 1 sobre a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial:

*Lisboa, recebia o mês de Março de 1916 num clima de grande tensão. Sentia-se no ar algo de inevitável mas indesejável. A agitação e a irritabilidade tomavam conta de todos os lisboetas e de quem visitava a cidade, estrangeiro ou não.*

*A capital fervilhava em mexericos. (...) Todos comentavam, especulavam e multiplicavam os boatos sobre a iminente entrada de Portugal na guerra das trincheiras europeias.*

*A requisição governamental dos barcos alemães, estacionados em águas portuguesas, (...) no passado mês de Fevereiro, havia feito [desencadear] esta ansiedade e especulação.*

*Chegados a Março, a reação germânica não se fez esperar: a 9 de Março de 1916, o Ministro alemão entregou, em Lisboa, uma declaração de guerra ao Ministro dos Negócios Estrangeiros português.*

Marques, Isabel Pestana (2016). *Das Trincheiras, com Saudade. A vida quotidiana dos militares portugueses na Primeira Guerra Mundial*. Lisboa: A Esfera dos Livros, pp. 17 e 21. (adaptado)

**Responde** às seguintes questões:

- **Refere** o acontecimento que levou a Alemanha, em 1916, a declarar guerra a Portugal.
- **Explicita** o significado de *CEP*.



## TAREFA 2

**Consulta**, no teu manual, a informação sobre as dificuldades económicas e financeiras e o descontentamento social, em Portugal, durante a Primeira República.

Em grupo, **reflete** com os teus colegas sobre esses temas e **registra**, no teu caderno, as conclusões a que chegaram.

Em seguida, cada grupo, através do porta-voz que foi escolhido, **partilhará** as conclusões a que chegou.

## TAREFA 3

Primeiramente, **consulta** as conclusões a que chegaste durante a realização da tarefa 2.

Depois, **lê** o documento 2 sobre os efeitos económico-financeiros da Primeira Guerra Mundial:

*Já no período anterior à Guerra, o nosso país dependia de abastecimentos externos para certas mercadorias vitais, como os cereais (sobretudo o trigo) e o carvão (fonte energética indispensável para os caminhos de ferro e para empresas particulares) mas também de outros géneros essenciais como o arroz (mais de metade do arroz consumido em Portugal vinha do estrangeiro), a carne (cerca de 1/3), o milho, a fava, o feijão e a batata. As produções nacionais eram insuficientes para o consumo (...). A guerra veio perturbar o abastecimento desses bens, reduzindo-se as exportações pelos fornecedores habituais, sendo aquele ainda dificultado pela falta de transportes para os trazer para Portugal e pela suspensão das transações comerciais com a Alemanha. Os bens que importávamos eram também cruciais para os países beligerantes (...). A diminuição das importações, fazendo escassear os produtos, teve um impacto devastador no quotidiano: tanto afetou o nível da atividade económica, (...) como o abastecimento alimentar, sobretudo, às principais cidades (Lisboa e Porto), fazendo aumentar os preços e subir de tom o protesto social, quer sob a forma de greves quer de assaltos a armazéns de víveres e padarias. As medidas tomadas, sobretudo administrativas ou demasiado tardias (...) não conseguiram ter qualquer efeito apaziguador e deter o processo em curso, muito em particular, a inflação.*

Vaquinhas, Irene (2022). Quotidianos sob o impacto da 1ª Grande Guerra: alguns aspetos. *Mátria XXI*, n.º 11. 570-571. Disponível em <https://estudogeral.uc.pt/handle/10316/100814> (acesso em janeiro de 2025)  
(adaptado)

**Responde** às seguintes questões:

- **Explicita** duas dificuldades económico-financeiras, em Portugal, durante a Primeira República. **Integra**, pelo menos, um excerto relevante do documento 2 na tua resposta.
- **Transcreve** um excerto do documento 2 que refira a existência de descontentamento social, em Portugal, durante a Primeira República.

## TAREFA 4

**Consulta**, no teu manual, a informação sobre a instabilidade política da Primeira República.

**Regista**, no teu caderno, as conclusões a que chegaste.

**Confronta** as tuas conclusões com as dos teus colegas.



## TAREFA 5

Primeiramente, **consulta** as conclusões a que chegaste durante a realização da tarefa 4.

Seguidamente, **lê** o documento 3 sobre a instabilidade política durante a Primeira República:

*Durante a I República Portuguesa manteve-se um sistema multipartidário de partido dominante, mas com uma elevada instabilidade política. Portugal teve 45 governos e 29 tentativas de golpe de Estado entre 1910 e 1926 e apresentou o maior índice de instabilidade governativa da Europa no período anterior à grande depressão, com uma duração média de 117 dias por cada executivo (1918 a 1926). (...) A instabilidade governativa derivou essencialmente de dois problemas. Em primeiro lugar, o Partido Republicano Português, embora dominasse o Parlamento, não conseguiu criar consensos internos que dessem estabilidade ao poder executivo. O PRP formou essencialmente governos de coligação, com o apoio de outros partidos e de deputados independentes, o que favoreceu a discórdia dentro do PRP e o aparecimento de facções. Durante largos períodos o Diretório do PRP não controlou o seu grupo parlamentar. Por isso, muitos governos do PRP caíram com votos de parlamentares do PRP. Em segundo lugar, houve uma incapacidade de encontrar mecanismos pacíficos de alternância ou de governação estável. (...) Durante a I República continuou a viver-se num regime de “eleições feitas e não justas” que proporcionavam a vitória sistemática do partido do governo através de vários mecanismos de “engenharia eleitoral” (...). Por isso, os partidos da oposição não tendo confiança no funcionamento do sistema eleitoral, recorreram à violência e às revoluções para chegar ao poder: “são as revoluções e não as eleições que asseguram a alternância política” (...). Na Monarquia Constitucional o Rei podia demitir o governo, nomear um novo governo da oposição, dissolver o Parlamento e marcar novas eleições que davam normalmente a vitória ao partido do governo. Este mecanismo de alternância política permitiu esbater durante algum tempo as tensões políticas. Durante a I República o sistema constitucional limitou esta prática. Assim, muitos políticos enveredaram pelos golpes de Estado para chegar ao governo, uma vez que o sistema eleitoral e constitucional não lhes abria essa possibilidade. A violência e a revolução tornaram-se fontes de legitimação da alternância política que posteriormente a “soberania do povo” validava.*

Baião, Manuel (2014, março-abril). A PRIMEIRA REPÚBLICA PORTUGUESA (1910-1926): PARTIDOS E SISTEMA POLÍTICO. *ARBOR Ciencia, Pensamiento y Cultura*, Vol. 190-766, 8. Disponível em <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/21713/1/Manuel%20Baioa%2c%20A%20Primeira%20Republica%20Portuguesa.%20Partidos%20e%20Sistema%20Politico%2c%20Arbor.pdf> (acesso em janeiro 2025) [adaptado]

**Responde** à seguinte questão:

- **Explicita** dois fatores responsáveis pela instabilidade política durante a Primeira República. **Integra**, pelo menos, um excerto relevante do documento 3 na tua resposta.

## TAREFA 6

**Consulta**, no teu manual, a informação disponível sobre o fim da Primeira República e a instauração de uma ditadura militar.

**Regista**, no teu caderno, as conclusões a que chegaste.

**Confronta** as tuas conclusões com as dos teus colegas.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### TAREFA 1

➤ A declaração de guerra da Alemanha a Portugal, a 9 de março de 1916, foi a resposta à requisição (confisco/aprisionamento) dos barcos alemães estacionados em águas portuguesas. *A requisição governamental dos barcos alemães, estacionados em águas portuguesas, (...) no passado mês de Fevereiro, havia feito [desencadear] esta ansiedade e especulação.*

*Chegados a Março, a reação germânica não se fez esperar: a 9 de Março de 1916, o Ministro alemão entregou, em Lisboa, uma declaração de guerra ao Ministro dos Negócios Estrangeiros português.*

➤ CEP significa Corpo Expedicionário Português. (Adicionalmente refere-se que contingentes do CEP foram enviados para a Flandres.)

### TAREFA 2

Tópicos possíveis de resposta:

#### ✓ **Dificuldades económico-financeiras**

- Agravamento das dificuldades com a participação portuguesa na guerra.
- Escassez/Falta de bens de consumo.
- Racionamento.
- Aumento da dívida pública.
- Inflação.
- Desvalorização da moeda.
- Aumento do custo de vida, sendo que os salários não acompanhavam a subida dos preços – perda de poder de compra.
- Diminuição da importação de produtos, como o carvão e os cereais, devido à guerra. *A guerra veio perturbar o abastecimento desses bens(...).*
- Pobreza.

#### ✓ **Descontentamento social**

- As dificuldades económico-financeiras levaram ao aumento do número de greves.
- atentados bombistas.
- Assaltos.
- Clima de insegurança.
- Descontentamento das classes médias face ao aumento do custo de vida e à insegurança.
- A burguesia tinha receio face à insegurança, às greves, e ao aumento dos impostos – setores que começam a apoiar a ideia de que um governo forte seria capaz de restaurar a estabilidade (política e económica).
- Igreja – insatisfação com as reformas da Primeira República relativamente à Igreja/descontentamento face ao anticlericalismo e à laicização do Estado. Estas medidas também tinham provocado descontentamento entre católicos.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- O operariado estava descontente com o agravamento das condições de vida e com as condições de trabalho.
- Descontentamento dos conservadores e dos monárquicos.

### TAREFA 3

➤ Tópicos possíveis de resposta:

- Agravamento das dificuldades com a participação portuguesa na guerra.
- Escassez/Falta de bens de consumo. *Já no período anterior à Guerra, o nosso país dependia de abastecimentos externos para certas mercadorias vitais, como os cereais (sobretudo o trigo) e o carvão (fonte energética indispensável para os caminhos de ferro e para empresas particulares) mas também de outros géneros essenciais como o arroz (mais de metade do arroz consumido em Portugal vinha do estrangeiro), a carne (cerca de 1/3), o milho, a fava, o feijão e a batata.*
- Racionamento.
- Aumento da dívida pública.
- Inflação. *A diminuição das importações, fazendo escassear os produtos, teve um impacto devastador no quotidiano: tanto afetou o nível da atividade económica, (...) como o abastecimento alimentar, sobretudo, às principais cidades (Lisboa e Porto), fazendo aumentar os preços e subir de tom o protesto social, quer sob a forma de greves quer de assaltos a armazéns de víveres e padarias. As medidas tomadas, sobretudo administrativas ou demasiado tardias (...) não conseguiram ter qualquer efeito apaziguador e deter o processo em curso, muito em particular, a inflação.*
- Desvalorização da moeda.
- Aumento do custo de vida, sendo que os salários não acompanham a subida dos preços – perda de poder de compra.
- Diminuição da importação de produtos, como o carvão e os cereais, devido à guerra. *A guerra veio perturbar o abastecimento desses bens, reduzindo-se as exportações pelos fornecedores habituais, sendo aquele ainda dificultado pela falta de transportes para os trazer para Portugal e pela suspensão das transações comerciais com a Alemanha.*
- Pobreza.
- *(...) subir de tom o protesto social, quer sob a forma de greves quer de assaltos a armazéns de víveres e padarias.*

### TAREFA 4

Tópicos possíveis de resposta:

- Durante a Primeira República, entre 1910 e 1926, existiram 45 governos e 7 Presidentes da República. Verificaram-se ainda 7 eleições para o Congresso (Parlamento).
- O Partido Republicano fragmentou-se em vários partidos. O Parlamentarismo acabou por ser responsável pela instabilidade, dado a predominância do poder legislativo sobre o poder executivo. Os governos, por diversas vezes, caíam, porque não tinham apoio por parte do Congresso.
- Golpes.
- Ditadura militar de Pimenta Castro em 1915.
- Monarquia do Norte (janeiro de 1919).



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

- Agravamento do descontentamento com a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial e os resultados da participação de Portugal na Conferência de Paz.
- Sidonismo (5 de dezembro de 1917 a 14 de dezembro de 1918).

### TAREFA 5

Tópicos possíveis de resposta:

- Durante a Primeira República, entre 1910 e 1926, existiram 45 governos e 7 Presidentes da República. Verificaram-se ainda 7 eleições para o Congresso (Parlamento). *Durante a I República Portuguesa manteve-se um sistema multipartidário de partido dominante, mas com uma elevada instabilidade política. Portugal teve 45 governos e 29 tentativas de golpe de Estado entre 1910 e 1926 e apresentou o maior índice de instabilidade governativa da Europa no período anterior à grande depressão, com uma duração média de 117 dias por cada executivo (1918 a 1926).*
- O Partido Republicano fragmentou-se em vários partidos.
- O Parlamentarismo acabou por ser responsável pela instabilidade, dada a predominância do poder legislativo sobre o poder executivo. Os governos, por diversas vezes, caíam porque não tinham apoio por parte do Congresso. *Durante largos períodos o Diretório do PRP não controlou o seu grupo parlamentar. Por isso, muitos governos do PRP caíram com votos de parlamentares do PRP.*
- Golpes Assim, muitos políticos enveredaram pelos golpes de Estado para chegar ao governo, uma vez que o sistema eleitoral e constitucional não lhes abria essa possibilidade. *A violência e a revolução tornaram-se fontes de legitimação da alternância política que posteriormente a “soberania do povo” validava.*
- Ditadura militar de Pimenta Castro em 1915.
- Agravamento do descontentamento com a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial e os resultados da participação de Portugal na Conferência de Paz.
- Sidonismo (5 de dezembro de 1917 a 14 de dezembro de 1918).
- Monarquia do Norte (janeiro de 1919).

### TAREFA 6

Tópicos possíveis de resposta

- Movimento do operariado.
- Greves por parte do operariado.
- Receio por parte dos proprietários agrícolas, grandes comerciantes, banqueiros e industriais da instauração de um regime de tipo soviético.
- As classes médias e o apoio a um governo de tipo forte, capaz de repor a ordem (fim da instabilidade política e resolução de questões económicas).
- Golpe militar com início em Braga, a 28 de Maio de 1926 – queda da Primeira República e instauração de uma ditadura militar.
- Diferença de ideias entre os militares Mendes Cabeçadas e Gomes da Costa. O primeiro defendia a reforma política e a continuação da Primeira República, enquanto o segundo considerava que deveria ser instaurada uma solução autoritária. Foi instaurada uma ditadura militar (dissolução do Congresso e suspensão da Constituição de 1911, entre outras medidas).





## O QUE APRENDI?

És capaz de...

- reconhecer a relação entre a Primeira Guerra Mundial e o agravamento das dificuldades económico-financeiras na Primeira República?
- compreender as dificuldades económico-financeiras da Primeira República?
- caracterizar o descontentamento social durante a Primeira República?
- compreender a instabilidade política da Primeira República.
- compreender o golpe militar de 28 de Maio de 1926?

**Conseguiste** realizar as etapas propostas neste guião? Ainda tens dúvidas?

**Sugestões:**

**Estuda** com um(a) colega.

**Analisa** as propostas de resolução e, se necessário, **repete** as tarefas.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

### Vídeoaula

[Identificar os condicionamentos que conduziram à falência da 1.ª República e à implantação de um regime autoritário](#)



### Outros recursos RTP Ensina

As revoluções da República - <https://ensina.rtp.pt/explicador/as-revolucoes-da-republica/>

As sopas do Sidónio - <https://ensina.rtp.pt/artigo/as-sopas-do-sidonio/>

Medidas da República e o descontentamento popular - <https://ensina.rtp.pt/explicador/medidas-da-republica-e-o-descontentamento-popular/>